



**USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: Rural Centro

Data: 20/05/2012

Link: <http://www.ruralcentro.com.br/noticias/56824/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Mulheres no Campo: Marianne Peras

## Mulheres no Campo: Marianne Peras



Desde pequena, **Marianne Peras**, personagem da Série **Mulheres no Campo** deste domingo, amava os animais e se sentia em casa quando estava no campo.

Por isso, Peras escolheu seguir o caminho da **Medicina Veterinária**. Além disso, o início do agronegócio vem de muito cedo, já que sua família tinha uma propriedade agropecuária.

Hoje Marianne, que é graduada pela **Universidade Estadual de Londrina**, em 2007 e especialista em Produção e Nutrição de Ruminantes pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ / USP), atua na Genética Araucária como assistente técnica e comercial e conta um pouco da sua biografia e seus planos para o futuro.



**Rural Centro** - Marianne, você comentou conosco que a nutrição é sua área por adorar a dinâmica de produção de carne e leite com a alimentação fornecida. Conte-nos mais sobre este início da sua trajetória profissional e dê pequenas dicas ao produtor para otimizar a conversão alimentar?

**Marianne Peras** - Eu tive a formação de **Jurada da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu**, o que me permitiu ampliar meu conhecimento na área de genética e no conhecimento sobre as **raças zebuínas**. A nutrição entra como um fator limitante para o **potencial genético** do animal ser expresso em

todas as suas características de produção, permitindo a maior **relação custo e benefício**. Acredito que a preocupação com os custos da nutrição animal tem levado os produtores a buscar animais mais eficientes. Animais que possam produzir mais consumindo menos alimentação, o que otimiza os custos como um todo, aumentando o lucro.

O produtor deve procurar um técnico capacitado, a fim de elaborar uma dieta que possa suprir todas as necessidades nutricionais dos animais nas diferentes fases de desenvolvimento e produção.

**RC - Com tantas atividades diárias, como consegue conciliar o lado profissional como o lado pessoal. Há tempo para a vaidade feminina?**

**MP** - Acredito que a administração do tempo deve ser muito bem elaborada. Ainda encontro tempo para minhas sessões de manicure, cortes de cabelo e exercícios físicos, porque como dizia **Vinicius de Moraes**: “ Que me perdoem as feias, mas beleza é fundamental”. Portanto devemos sempre estar cultivando nossa beleza, que toda mulher tem.

**RC - Ainda vemos que mesmo com tantos avanços, a mulher ainda apresenta desvantagens no mercado de trabalho, ainda ganhando menos, por exemplo. Como você vê isso e como nós, mulheres, devemos lutar para mudar este cenário?**

**MP** - Ainda há muito preconceito e muitas barreiras a serem vencidas pelas mulheres neste meio. Porém, o avanço da capacidade feminina tem se mostrado e muitos homens começaram a respeitar a sensibilidade da mulher e a seriedade e competência com que elas trabalham, características não diferentes dos homens. Para mudar essa realidade, devemos sempre perseverar e realizar excelentes trabalhos.

**RC - E para a estudante que quer também se dedicar à medicina veterinária e seguir também os seus passos, quais são as dicas, os conselhos?**

**MP** - Aconselho as estudantes acima de tudo a perseverarem, não desistirem. Escolham as melhores faculdades, estudem com os melhores mestres, potencializem o conhecimento em sua forma máxima. Aproveitem cada oportunidade de mostrarem seu trabalho, sempre com uma postura séria, de respeito e virtuosa.

**RC - Marianne, você é muito jovem, quais são seus planos para o futuro?**

**MP** - Meus planos sempre são de melhorar, buscar, ampliar e crescer. Estou procurando sempre aumentar meu potencial e agregar conhecimento, com o objetivo de me tornar uma profissional que faça diferença no **mercado de trabalho**.